



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

RELATO DE CASO: CONSEQUÊNCIAS PÓS SÍNDROME DE FOURNIER

José Sebastião de Araújo Júnior¹; Bruna Teixeira Avila²; Anna Santana Pereira Rolim de Araújo¹; Marianna Gil de Farias Moraes¹; Thaliny Batista Sarmento de Oliveira¹.

1 Graduando em Medicina pela Escola Multicampi de Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

2 Docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução/Fundamentos

A Síndrome de Fournier (SF) consiste em uma infecção rara caracterizada por necrose do tecido subcutâneo e fáscia. É acompanhado por toxicidade sistêmica grave e gangrena progressiva da pele, principalmente em região genital, perianal e perineal. Algumas comorbidades atuam como fatores predisponentes da síndrome, entre elas, o diabetes mellitus está presente em 39 a 76% dos pacientes. A SF pode cursar com dores intensas, limitações físicas e alterações estéticas, que contribuem com o desenvolvimento de repercussões psicológicas

Objetivos

Relatar o caso de uma paciente com sequelas da SF bem como as repercussões físicas e psicológicas desta, evidenciando a necessidade de um cuidado integral.

Descrição de caso

J.A.R, sexo feminino, 57 anos, branca, casada. Apresenta como antecedentes pessoais Diabetes, Hipertensão e Dislipidemia. Paciente foi diagnosticada em fevereiro de 2018 com SF, sendo realizado tratamento cirúrgico na ocasião associado com antibioticoterapia. Devido a extensão da infecção, houve perdas significativas de tecidos da região genital e perineal acometendo sua estética e locomoção.

Em virtude das consequências cirúrgicas, principalmente estéticos, a paciente desenvolveu episódios ansiosos e depressivos, devido a modificação da sua autoimagem, não conseguindo mais se tocar e se olhar, o que repercutiu também em suas relações sexuais, apresentando problemas conjugais. Após quase dois anos, a paciente ainda sofre com os impactos psicológicos da Síndrome, percebido pelo choro fácil na consulta. Contudo, hoje, ela já se toca e se olha e não apresenta mais ideia ou planos suicidas. Essas melhorias foram conseguidas a partir da realização de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), Terapia de Resolução de Problemas e de antidepressivos. O PTS foi realizado por uma equipe multiprofissional, podendo assim atuar amplamente, abrangendo problemas psicológicos, comportamentais, físicos e biológicos.

Conclusões/Considerações Finais

Os pacientes acometidos pela SF além das consequências e limitações físicas, possuem suscetibilidade ao surgimento de transtornos psicológicos relacionados com as sequelas da doença. Neste sentido, necessitam de uma assistência integral que perpassa por um acompanhamento terapêutico, numa tentativa de tratar não apenas os sintomas, mas trabalhar a autoimagem e amenizar as repercussões psicológicas ocasionadas pelas modificações estéticas da região acometida.

Referências Bibliográficas

DORNELAS, Marilho et al. Síndrome de Fournier: 10 anos de avaliação. *Rev Bras Cir Plást.* v.27. n.4, 2012.

GARCIA, Andrés et al. Gangrena de Fournier: análise de una serie de 34 casos. *Revista Colombiana de Cirurgia.*, Bogotá, v. 25, n. 2, jun. 2010.

CLAY, Cassius et al. SÍNDROME DE FOURNIER: UM ARTIGO DE REVISÃO. *Rev. Eletrônica do UNIVAG.* 2016



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE